

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo V – Lei de Conservação

Item 2. Meios de conservação

704. Tendo dado ao homem a necessidade de viver, Deus lhe facultou, em todos os tempos, os meios de consegui-lo?

R. “Certo, e se ele os não encontra, é que não os compreende. Não fora possível que Deus criasse para o homem a necessidade de viver, sem lhe dar os meios de consegui-lo. Essa a razão por que faz que a Terra produza de modo a proporcionar o necessário aos que a habitam, visto que só o necessário é útil. O supérfluo nunca o é.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0704).

Livro 14

Capítulo 704 – Meios de Viver

0704/ LE

Os meios de sobreviver foram criados por Deus, para que a humanidade encontrasse o necessário para a conservação da espécie. Com pouca observação, podemos analisar como a terra é dadivosa e boa; as sementes entregues à sua intimidade produzem frutos sem que os homens disso participem, a não ser indiretamente. Vejamos que os pássaros não plantam e nem colhem, ajuntando em celeiros como os homens, entretanto, nunca passam fome. Assim é com todos os viventes que se espalham em todo o planeta, em se falando das águas e terras.

Os meios de sobrevivência são fartos por onde quer que se esteja. Isso quem faz é o Deus de amor, é o Foco de Luz, que dá vida e alimenta a todos. Se por vezes as criaturas não encontram alimentos, vestes e teto, não é por não existirem; que procurem e encontrarão o necessário com abundância, dentro da lei feita por Deus, para sustentar todos os Seus filhos.

Não seria Deus quem os fez, se Ele criasse os homens sem, contudo, provê-los dos meios para sua sobrevivência. A mãe Terra foi estruturada com a força divina para favorecer a reprodução. Ninguém consegue interromper a caridade dela, coadjuvada por outros elementos da natureza, para com os homens.

Resta saber se os homens estão compreendendo essas bênçãos em seu favor, cuidando das árvores, vigiando as águas e não poluindo a atmosfera. A parte que lhes toca deve ser feita, usando a inteligência sem esquecer os sentimentos. Para justificar o amor de Jesus para com todas as criaturas, podemos analisar o próprio Evangelho, que nos relata:

E, vendo todos isto, murmuravam, dizendo que entrava para ser hóspede de um homem pecador. (Lucas, 19:7)

Jesus recebia pecadores na verdade, e comia com eles, para os ensinar a não pecar mais contra a natureza, respeitando-a em todos os aspectos. Os pecadores comiam os frutos do seu próprio pecado sem o saber.

Quem desequilibra a natureza, serve de instrumento de escândalo e sofre as conseqüências da sua invigilância. Cumpre ao homem cuidar da vinha que Deus lhe entregou para a vida e pela vida. É necessário combater a ignorância amando, não

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

somente aos semelhantes, mas amando a Deus em tudo, como amamos a nós mesmos, que o resto nos procurará por acréscimo de misericórdia.

Deus, além de dar os meios de conservação, dotou o homem do instinto para tal. Ele faz tudo, nos entregando o menor trabalho, que deveremos fazer com alegria e amor.

Aproveitemos as oportunidades, que elas nos levarão à paz de coração e à tranquilidade de consciência.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIV, Cap. 704 – Meios de Viver.

– questão 0704, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.